

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os futuros de ações nos EUA estão em queda moderada nesta quarta-feira (16), com o tombo da Nvidia após Trump proibir a empresa de vender seu chip H20 à China, na escalada da batalha de Washington contra Pequim.

O S&P 500 recua 0,80% e o Nasdaq cai 1,40%. As ações da Nvidia desabam mais de 5% depois que a empresa anunciou que o novo encargo custará US\$ 5,5 bilhões. A AMD cai 6%, enquanto a Micron Technology perde 3,50%. Meta Platforms e Alphabet, controladora do Google, caem mais de 1%, enquanto Microsoft recua 0,60% e Tesla cede quase 2%.

As taxas de juros dos Treasuries estão estáveis, com o papel de 10 anos em 4,34%, enquanto o de 2 anos se encontra em 3,83%. Os juros estão recuando pelo terceiro dia consecutivo, aliviando a pressão após uma semana de volatilidade depois que o papel de 10 anos chegou a subir mais de 50 pontos base em meio à escalada da guerra comercial entre EUA e China.

A forte venda de Treasuries levanta dúvidas sobre quem estaria se desfazendo dos papéis norte-americanos. As especulações recaem sobre a China, e outros possíveis vendedores incluem seguradoras japonesas e fundos hedge.

O índice do dólar (DXY) recua 0,60%, para 99,60 pontos. Mudanças rápidas nos anúncios tarifários abalam a confiança nas autoridades norte-americanas, levando investidores a buscar ativos fora dos EUA.

O ouro atinge uma nova máxima histórica nesta quarta, com o ouro à vista em alta de 1,30%, cotado a US\$ 3.270,12 por onça. No mercado de criptomoedas, a Bitcoin recua 0,4% para US\$ 83.662.

Os preços do petróleo sobem, com o Brent avançando 5 centavos, ou 0,10%, para US\$ 64,72 por barril.

Os mercados asiáticos encerram a sessão desta quarta majoritariamente em queda. Na Europa, os mercados operam no vermelho na abertura, com o índice pan-europeu STOXX 600 recuando 0,70%.

A maioria dos mercados norte-americanos ficará fechada nesta semana devido ao feriado da Sexta-feira Santa, embora o mercado de câmbio permaneça aberto.

Ontem (15), o Ibovespa fechou em baixa de 0,16%, aos 129.245 pontos. O dólar à vista subiu 0,66%, cotado a R\$ 5,8900, empurrando os juros para cima.

China: A economia cresceu 5,4% em termos anuais no 1º trimestre, acima do esperado e mantendo um ritmo forte. O PIB do primeiro trimestre superou a mediana das expectativas, que previa alta de 5,1% na comparação anual, dando continuidade à recuperação iniciada no final de 2024 impulsionada por um amplo pacote de estímulos.

As vendas no varejo em março cresceram 5,9% em relação ao ano anterior, bem acima da estimativa de 4,2%. O programa de subsídios do governo para a modernização de eletrodomésticos continuou a impulsionar as vendas no varejo. As vendas de eletrodomésticos aumentaram 35,1% ano a ano em março, acima do aumento de 10,9% nos primeiros dois meses. Os gastos com alimentação também se aceleraram para 5,6% ano a ano.

A produção industrial aumentou 7,7% no mesmo período, frente à projeção mediana de 5,8%. O investimento em ativos fixos subiu 4,2% no trimestre, levemente acima da expectativa de 4,1%. O setor imobiliário continuou a pesar negativamente, com queda de 9,9% no ano até março, enquanto os investimentos em infraestrutura e manufatura ganharam força. A taxa de desemprego urbano recuou para 5,2% em março após atingir 5,4% em fevereiro, o maior nível em dois anos.

Apesar das medidas de estímulo em curso, o crescimento do PIB deverá desacelerar significativamente no 2º trimestre e permanecer fraco no 2º semestre, devido aos choques externos provocados pelo aumento das tarifas dos EUA. **Revisamos a expectativa de crescimento de 4,7% para 4,0% em 2025.**

Brasil: O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 estabeleceu a meta de superávit primário em R\$ 34,3 bilhões (0,25% do PIB), com previsão de receita líquida crescendo 5,5% e despesas totais crescendo 4,9% em termos reais. As metas fiscais para 2027 (0,5% do PIB) e 2028 (1,0% do PIB) foram mantidas e o PLDO trouxe uma meta indicativa de 1,25% para 2029.

Apesar da continuidade do ajuste fiscal, o cumprimento da meta de 2026 exigirá cerca de R\$ 110 bilhões em receitas adicionais. A expectativa é que novas medidas sejam anunciadas no orçamento de 2025.

A partir de 2027, os precatórios passarão a contar para o teto de gastos, o que reduzirá os investimentos públicos e exigirá a revisão do arcabouço após as eleições de 2026 quando as despesas com precatórios devem atingir R\$ 115,7 bilhões, elevando o déficit primário para 0,9% do PIB. **Mantemos a expectativa que o governo terá dificuldade de cumprir a meta em 2025 e 2026, registrando déficit de 0,9% do PIB nos dois anos devido ao menor crescimento da arrecadação e à continuidade do aumento das despesas.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²		
	16-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses
Tesouro EUA 2 anos	3,83	-2	-6	-42	-107
Tesouro EUA 10 anos	4,34	0	13	-23	-18
Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	201
Juros Futuros - jan/31	14,40	8	-45	-105	281
NTN-B 2026	9,37	0	18	136	340
NTN-B 2050	7,38	5	-1	-8	133
MSCI Mundo	803	0,3%	-2,9%	-4,5%	5,9%
Shanghai CSI 300	3.773	0,3%	-2,9%	-4,1%	8,5%
Nikkei	33.920	-1,0%	-4,8%	-15,0%	-14,2%
EURO Stoxx	4.937	-0,7%	-5,9%	0,8%	-0,4%
S&P 500	5.397	-0,2%	-3,8%	-8,2%	6,6%
NASDAQ	16.823	0,0%	-2,8%	-12,9%	5,9%
MSCI Emergentes	1.070	0,9%	-2,8%	-0,5%	3,8%
IBOV	129.245	-0,2%	-0,8%	7,5%	3,1%
IFIX	3.292	0,4%	-0,6%	5,7%	-3,5%
S&P 500 Futuro	5.383	-0,8%	-4,8%	-10,1%	0,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00 ZE	CPI A/A	Mar F	2,2%	2,2%	
06:00 ZE	CPI M/M	Mar F	0,6%	0,6%	0,6%
06:00 ZE	Núcleo CPI A/A	Mar F	2,4%	2,4%	2,4%
09:30 US	Vendas do varejo avançado M/M	Mar	1,4%	0,2%	
09:30 US	Vendas no varejo Grupo de controle	Mar	0,6%	1,00%	
10:15 US	Produção Industrial M/M	Mar	-0,2%	0,7%	
10:15 US	Utilização da capacidade	Mar	78,00%	78,2%	
11:00 US	NAHB Índice do mercado habitacional	Apr	38	39	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, agradeça o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00 BZ	IGP-10 M/M	Apr	-0,31%	-0,22%	0,04%
09:30 US	Índice de preços de importação A/A	Mar	1,4%	0,9%	2,00%
09:30 US	Índice do preço de exportação A/A	Mar	1,8%	2,4%	2,1%
23:00 CH	Produção industrial A/A	Mar	5,9%	7,7%	
23:00 CH	Vendas no varejo A/A	Mar	4,2%	5,9%	
23:00 CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Mar	4,1%	4,2%	4,1%
23:00 CH	PIB A/A	1Q	5,2%	5,4%	5,4%
23:00 CH	PIB T/T	1Q	1,4%	1,2%	1,6%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01 ou 0,001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.